REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 06 de agosto. Festa da Transfiguração do Senhor: Dn 7,9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Mc 9,2-10.

Escutar...

Acredito que este verbo é um dos mais difíceis de se conjugar em nossas vidas. Lembro-me muito do filósofo Rubem Alves nestes momentos, ele dizia que temos espalhados pelo mundo muitas escolas, cursos variados ensinando a arte da oratória, ou seja, a arte de falar bem e de se fazer ouvir bem, mas não temos cursos ou escolas que ensinam a arte da "escutatória", a arte de saber escutar bem.

Saber escutar vai além do mero ouvir. Parece que esses verbos são sinônimos, não é mesmo? Mas, há uma diferença entre eles. Pois bem, hoje, vamos fazer uma pequena mudança em nosso entendimento...

Ouvir é o processo que nos liga ao sentido da audição, é a condição, a capacidade motora de ouvir. Se alguém é surdo, não pode ouvir. Mas quem é surdo pode "escutar"? Claro que sim! Escutar é a capacidade de compreender o que é dito e para isso é preciso abertura de coração. Escutar é assentimento ao que é dito, dar uma resposta: ou sim, ou não! Não há espaço para o "mais ou menos"!

No Evangelho de hoje percebemos muito bem isso tudo quando o Pai se dirige aos discípulos e, através deles, a todas as comunidades e povos de boa vontade dizendo sobre Jesus: Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz! Observem como o movimento, quanto à proposição verbal é objetivo – escutai! – é um imperativo! O Pai nos diz que o caminho, a rota, o mapa para se chegar ao céu é "escutando" o que Jesus diz, porque o que Ele diz é a vontade do Pai. Por isso, escutar, é dar assentimento, acolher com o coração, aceitar, aderir ao que o Senhor nos diz, um sim verdadeiramente sim!

Interessante porque em outros textos evangélicos existem semelhantes proposições similares e que, contemplamos nos mistérios luminosos do rosário: no momento do batismo de Jesus no Jordão (Mt 3,17; Mc 1,11; Lc 3,22; Jo 1,31-34), embora não haja o imperativo "escutai", existe o indicativo pleno de que Jesus é o amado Filho, aquele que foi enviado para comunicar a vontade do Pai e fazê-la cumprir em si mesmo. É Ele que foi marcado com o selo do Espírito Santo.

Semelhante fato encontramos nas bodas de Caná (Jo 2,1-11) onde a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Jesus, dirige-se aos servos dizendo: fazei tudo o que ele vos disser! Se de um lado temos o próprio Pai que se dirige aos discípulos e à comunidade com o imperativo "escutai", Maria apresenta o comportamento de quem escuta bem: fazei. Quem escuta a mensagem, faz a mensagem ter vida, transforma a Palavra em conduta, diz sim com o agir...

Ao longo de sua vida terrena Jesus anunciou a vontade do Pai, cabe a cada um de nós

deixarmo-nos ser transfigurados pela Palavra que é sempre tão antiga (os profetas e Lei) e tão nova (Evangelhos e cartas). Transpor a figura que mostramos aos outros para sermos a verdadeira imagem do Pai no chão deste mundo, criados para o bem e a justiça do Reino. Aprendermos a escutar e dar vida à Palavra com nossas vidas...

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2456/reflexao-diaria-terca-feira-06-de-agosto-festa-da-transfiguracao-do-senhor-dn-7-9-10-13-14-ou-2pd-1-16-19-sl-96-97-mc-9-2-10 em 01/11/2026 04:09